

ÁRVORES EXÓTICAS EM VIÇOSA. I. *Melia azedarach* L. (MELIACEAE) ^{1/}

Antônio Lelis Pinheiro ^{2/}
Roberto da Silva Ramalho ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é o primeiro de uma série sobre as essências florestais exóticas introduzidas na microrregião de Viçosa pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O material que serviu de base para o estudo foi obtido de exemplares vivos, coletados pelos autores, e de amostras da coleção de exsicatas do Setor de Dendrologia do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

A descrição da espécie foi baseada em estudos de vários pesquisadores (11, 13, 17). O material descrito foi confrontado com as diagnoses de autores mencionados nas literaturas (1, 3, 12).

Nas medições foram empregados materiais recém-coletados.

3. FAMÍLIA MELIACEAE

Meliaceae A.L. de Jussieu, Gen. Pl. ed. 1263. 1789; E.P. Ventenat, Tabl. Vig. 3:159. 1799; A.P. De Candolle, Prodr. 1:619. 1824. A.L. de Jussieu, Mém. Mus. Paris 19:153. 1830. Typus: *Melia azedarach* L.

A família das meliáceas, predominantemente tropical (3) ou pantropical (6), pertence à ordem das meliales, situada entre as rutales e as sapindales (4). A família das meliáceas compreende 51 gêneros e, aproximadamente, 1.400 espécies (2), das quais 550 são da maior importância na economia florestal de muitos países (16). Essa família é composta de árvores e arbustos, cujos ramos apresentam, em geral, grande número de

^{1/} Aceito para publicação em 14.05.1991.

^{2/} Departamento de Engenharia Florestal da UFV. 36570 Viçosa, MG.

Material examinado – Minas Gerais: Viçosa; leg. RAMALHO (14.IX.1961) Exsi. 183 DEND.

Viçosa; RAMALHO (12.X.1962) Exsi.121 DEND. LADEIRA 548 (10.XI.72) Exsi. 670 DEND.

6.1.11. Generalidades e Usos

O cinamomo (*Melia azedarach* L.), por ser uma espécie que se adapta muito bem às condições ecológicas do Brasil, de fácil cultivo e de rápido crescimento, pode ser indicado para reflorestamento, visando à produção comercial da madeira (14).

Desenvolve-se em clima tropical e subtropical e de temperatura elevada, em que a média anual seja de 18°C no mínimo. Desenvolve-se até 2.000 m de altitude. Resiste à seca e pode desenvolver-se em áreas com precipitação atmosférica anual de 600 a 1.000 mm. Seu desenvolvimento é melhor em solos bem drenados, profundos e argilo-arenosos. Os frutos, a casca e as flores contêm substância venenosa, da natureza dos narcóticos, que pode levar ao envenenamento tanto animais como seres humanos (12). Sua madeira é usada principalmente em marcenaria, tornaria, móveis, aparelhos ortopédicos, implementos agrícolas, lenha e forragem para cabras. Sua casca é empregada na medicina. As sementes são utilizadas na confecção de rosários e as folhas são usadas como repelentes de insetos, sendo empregadas, com sucesso, na proteção de cereais, vegetais e frutas e, ainda, de roupas e livros. Também usada no sombreamento de cafezais e principalmente, em ornamentação. Testes de laboratórios mostraram que não é espécie recomendada para produção de polpa e papel (12).

7. RESUMO

Este trabalho consta de descrições dendrológicas de árvores exóticas, como a *Melia azedarach* L., acompanhadas de ilustrações. É fornecida chave para a identificação da espécie coletada em Viçosa, Minas Gerais.

8. SUMMARY

(EXOTIC TREES OF VIÇOSA. I. *Melia azedarach* L. (MELIACEAE).

The authors describe the *Melia azedarach* L., an exotic tree, using samples collected in the Viçosa region of the State of Minas Gerais, Brazil. A key to the species is presented.

9. LITERATURA CITADA

1. AMARAL, L.G. Meliaceae. Flora do Estado de Goiás, *Coleção Rizzo*, 2(37):1-56, 1981.
2. BARROSO, G. M. *Sistemática de angiospermas do Brasil*. Viçosa, MG, Imprensa Universitária, UFV, 1984. Vol. 2. 237 p.
3. GIRARDI, A.M.M. Flora ilustrada do Rio Grando do Sul. *Bol. Inst., Biociências*, 33(3):1-64, 1975 (Série Botânica).